

100

**DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO INICIAL DE PORTA-ENXERTOS CÍTRICOS PRODUZIDOS EM DIFERENTE RECIPIENTES.** *Joao Carlos Kopp, Paulo de Tarso Lima Teixeira, Gilmar Schafer, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (UFRGS).*

Tendo em vista que o sistema de produção de mudas cítricas em ambiente protegido é efetuado em bandejas ou tubetes, ambos apresentando bons resultados. Porém a utilização de recipientes coletivos, como no caso de bandejas de isopor, permite aos produtores um melhor aproveitamento da área destinada à produção de mudas. Com isto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento vegetativo de diferentes porta-enxertos cítricos semeados em bandejas de isopor comparados à semeadura em tubetes cônicos irrigados por capilaridade. O delineamento experimental foi em parcelas subdivididas, testando os dois tipos de recipientes na parcela principal (tubetes e bandejas de isopor), com volume de substrato de 120 cm<sup>3</sup>, e três variedades porta-enxertos nas subparcelas. Utilizou-se 20 plantas por parcela e três repetições. Avaliou-se o desenvolvimento vegetativo dos porta-enxertos 'Trifoliata' (*Poncirus trifoliata* [L.] Raf.), citrangeiro 'C37' [*Poncirus trifoliata* (L.) Raf. x *Citrus sinensis* (L.) Osbeck.] e tangerineira 'Sunki' (*C. sunki* hort. ex Tan.). O desenvolvimento vegetativo 150 dias após a semeadura foi superior, de um modo geral, nas plantas cultivadas em bandejas. Os porta-enxertos 'C37' e 'Trifoliata' apresentaram crescimento em altura ao longo do tempo semelhante entre si, e ambos foram superiores à tangerineira 'Sunki'. O citrangeiro 'C37' foi superior aos demais porta-enxertos em relação ao diâmetro e acúmulo de massa seca (CNPq).